Uso de extractos bioactivos de plantas em cosmecêuticos hidratantes no tratamento de feridas recalcitrantes e UPP

Joaquim Morgado¹, Nuno Santos¹, Rita Oliveira², João Tavares¹, Alberto C.P. Dias³

¹M&M Biotechnology, Porto, Portugal

²Núcleo de Investigação e Intervenção em Farmácia (NIIF), Centro de Investigação em Saúde e Ambiente (CISA), Escola Superior de Tecnologia da Saúde do Porto (ESTSP), Instituto Politécnico do Porto (IPP), Vila Nova de Gaia, Portugal

³CITAB-UM, AgroBioplant group, Department of Biology, University of Minho, Braga, Portugal

O interesse e conhecimento científico sobre a actividade benéfica de plantas e os seus compostos na saúde humana têm aumentado consideravelmente nos últimos anos. Isto tem permitido o desenvolvimento de diversos fármacos e nomeadamente cosmecêuticos contendo princípios activos de plantas, amplamente utilizados na prática clínica em todo o mundo.

No presente trabalho, a utilização e optimização, entre outros, dos óleos de *Azadirachta indica* (Neem) e *Pongamia glabra* (Karanja), e do gel de *Aloe barbadensis*.extratos, resultou na criação de uma gama de cosmecêuticos – *Gulk Neem*. Estas formulações foram testadas em voluntários adultos (mais de 150) com patologias de pele diversas, incluindo psoríase, queimaduras, feridas crónicas e agudas graves, e úlceras de pressão (UP). A sinergia das propriedades destas plantas, em situações específicas de tratamento, originou resultados muito positivos, associados a um elevado grau de hidratação da pele, e contribuindo para a regeneração celular da mesma. As evidências clínicas têm mostrado que estas formulações têm, no mínimo, uma eficácia semelhante, quando comparados a outros tratamentos convencionais. Em todos os casos, após aplicações repetidas e de duração variável, conforme a gravidade da situação, foram observadas melhorias notórias e o tratamento completo das patologias, sem efeitos colaterais de destaque.

Outros estudos estão em curso, para desenvolver novos produtos e validar em termos biológicos e celulares os efeitos observados.

https://www.youtube.com/watch?v=rFR6xvDkDjk